

RELATÓRIO ANUAL DE ADVOCACY



20

24

SUMÁRIO

Apresentação **3**

Cenário educacional 2024 **4**

Atividades **6**

Linha do tempo **13**

Grandes números **24**

Em 2024, o time de Advocacy concentrou-se em construir estratégias para um planejamento a longo prazo, buscando **fortalecer relações no terceiro setor e no governo**, bem como definir ações mais assertivas para a **incidência em políticas públicas educacionais**.

Além disso, a área de advocacy, recém-criada no Instituto Ayrton Senna (2023), dedicou-se à construção de uma cultura de trabalho institucional voltada para a incidência, considerando **cenário político educacional, relações com atores educacionais, inserção no ecossistema da educação e aumento de ações em colaboração**.

TIME DE ADVOCACY



Beatriz Alquéres
Gerente Executiva de
Advocacy



Silvia Lima
Gerente II de
Advocacy



Brenda Prata
Especialista de
Advocacy



Leticia Vieira
Estagiária

CENÁRIO EDUCACIONAL 2024

O ano de 2024 foi marcado por avanços, desafios e intensos debates no cenário educacional brasileiro. As políticas públicas voltadas para a **alfabetização**, **ampliação da educação integral**, **recomposição das aprendizagens** e **qualidade da formação de professores** estiveram no centro das discussões e das ações do Ministério da Educação (MEC). Paralelamente, temas como **Educação Infantil**, a **equidade educacional** e a preparação para enfrentar situações críticas, como desastres naturais, ganharam destaque, refletindo as necessidades emergentes das redes de ensino.

A *prioridade do Ministério da Educação* esteve em programas como:

- *Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)*

Pesquisa Alfabetiza Brasil, avaliações estaduais de alfabetização e definição no CNCA de metas nacionais de alfabetização.



Camilo Santana
Ministro de Estado da
Educação



- Programa Escola em Tempo Integral

O programa que atualmente está no seu 2º ciclo (2024-2025) conta com 87,8% das redes pactuando o aumento de matrículas em tempo integral para 2025.

- Pacto Nacional pela Recomposição de Aprendizagens

Apoio técnico e financeiro para estados e municípios implementarem ações e programas com foco na melhoria dos índices de aprendizagem da educação básica.

Além disso, este foi o ano que se encerrou a vigência do **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**, assim, deu-se início às discussões para definição das metas para o próximo decênio. Com a maioria das metas do plano não cumpridas muitas foram as discussões levantadas sobre o novo documento. Estas se fortaleceram durante a Conferência Nacional de Educação (CONAE) que aconteceu entre os dias 28 e 30 de janeiro, em Brasília, e seguiram ao longo do ano. No dia 27 de junho o MEC enviou uma proposta do novo texto do Plano para o Congresso Nacional. O Deputado Pedro Uczai (PT-SC) deverá ser o relator, e as discussões na casa legislativa terão início apenas em 2025.

Atividades 2024



AÇÕES DESTAQUE DO ANO

Cátedra USP de Inovação em Avaliação Educacional

De modo a contribuir com discussões, pesquisas e disseminação de conhecimento sobre muito dos temas acima indicados, em 2024, em seu segundo ano de atuação, a Cátedra Instituto Ayrton Senna de Inovação em Avaliação Educacional, fruto de uma parceria entre o Instituto Ayrton Senna e o Instituto de Estudos Avançados da USP, polo Ribeirão Preto, afirma sua relevância como um espaço fundamental para o **avanço da avaliação educacional** no Brasil e a busca pela **melhoria do sistema de ensino**, sempre ancorados em **evidências científicas**.

Por meio de eventos, publicações e colaborações estratégicas, reafirma seu compromisso com uma **educação mais inclusiva e de qualidade**, voltada para o **desenvolvimento integral dos estudantes** e a promoção da equidade. A iniciativa tem sido essencial na articulação entre pesquisadores, especialistas, gestores e educadores, fomentando debates sobre temas cruciais da educação. Esses encontros possibilitam o compartilhamento de conhecimentos e a disseminação de boas práticas, contribuindo para a criação de políticas públicas que atendam às reais necessidades do país.

Agenda de Advocacy

Uma das principais ações para garantir a boa coordenação das ações de advocacy, e do pilar Mobilização, do Instituto Ayrton Senna, foi a construção de uma Agenda de Advocacy.

Ao longo desta construção, realizada conjuntamente com diversas lideranças institucionais, foram definidas duas temáticas prioritárias para agenda: **Alfabetização** e **Competências Socioemocionais**. Esta ação foi desenvolvida em conjunto com a consultoria da Eixo Estratégia Política, que entrevistou 10 lideranças e realizou uma oficina presencial.

A agenda de Alfabetização foi o foco da construção deste ano e priorizou os seguintes subtemas: **Recomposição de aprendizagem**, **Alfabetização na idade certa** e **Avaliação da alfabetização**.

A agenda de Competências Socioemocionais deverá ser desenvolvida no ano de 2025, a partir de diálogos com tomadores de decisão realizados no ano de 2024.

A Agenda de Advocacy é um instrumento estratégico para o fortalecimento da atuação do Instituto. Ela garante que tanto os atores internos quanto os externos compreendam com clareza o foco temático e as formas de atuação da organização, estabelecendo um alinhamento que é crucial para reafirmar sua posição de liderança no terceiro setor.

Além disso, ela desempenha um papel crítico na comunicação com a imprensa, definindo os temas em que o Instituto deve ser consultado. Isso facilita o diálogo com veículos de comunicação, assegurando que a organização seja destacada nas pautas corretas e receba visibilidade em áreas alinhadas à sua missão. Essa exposição estratégica contribui para que o Instituto alcance públicos relevantes, sensibilize tomadores de decisão e promova suas causas de forma ainda mais efetiva.



Diretrizes de Educação Integral do CNE

Em março, recebemos um convite de Sueli Menezes, então conselheira do Conselho Nacional de Educação (CNE), para contribuir com a construção das Diretrizes de Educação Integral a serem publicadas pelo Conselho. Em julho, enviamos nosso parecer, contando com a colaboração das áreas de Gestão de Conteúdo e Articulação na elaboração desse material.

A participação direta do Instituto Ayrton Senna na construção e fornecimento de **insumos para políticas públicas** reflete um dos nossos principais objetivos em termos de influência e advocacy. Consideramos essa oportunidade uma grande conquista, pois fortalece nosso compromisso de contribuir para políticas educacionais que impactem positivamente a educação pública brasileira.

G20 – Jantar de Valorização de Professores

Em maio, apoiamos um jantar realizado pelo Instituto Península e a Fundação Telefônica Vivo, proposto pela Frente Parlamentar Mista da Educação. O evento, voltado para autoridades de delegações de diversos países do G20, parlamentares, governadores e equipe do MEC, promoveu um diálogo sobre o tema "O Professor que Precisamos", destacando o impacto dos professores na educação de qualidade e na redução das desigualdades sociais.



Em seguida, publicamos um [artigo](#) de Opinião que reforçava o papel do terceiro setor nesta agenda crucial para melhoria da educação. A partir desse contato, iniciamos conversas com a Roberta Teles, secretária-executiva da Frente Parlamentar Mista da Educação para que o Instituto Ayrton Senna se tornasse parte do Conselho Técnico da Frente.

Em dezembro de 2024, acabamos por formalizar nossa entrada no Conselho a partir do próximo ano. Isso nos dará oportunidade de participar ativamente das discussões e decisões estratégicas que envolvem o desenvolvimento de políticas educacionais no país. Estar no Conselho Técnico da Frente Parlamentar Mista da Educação fortalece nossa capacidade de contribuir com dados, experiências e soluções que promovem uma educação integral de qualidade, ampliando nossa influência e possibilitando maior diálogo com o Legislativo e demais atores envolvidos na construção dessa agenda.

Homenagem ao IAS na Câmara dos Deputados

A homenagem ao Instituto Ayrton Senna, proposta pela deputada Fernanda Pessoa, teve como objetivo reconhecer os 30 anos de atuação do IAS. Em seu discurso, o vice-presidente do Instituto, Ewerton Fulini, destacou as ações realizadas ao longo dessas três décadas, os principais desafios enfrentados pela educação brasileira e o papel dos agentes públicos presentes na cerimônia para transformar esse cenário. A partir desse movimento, dialogamos com Roberta, secretária executiva da FPME, e Rafael Brito, presidente da mesma entidade, o que resultou em um convite para fazermos parte do conselho da Frente Parlamentar Mista de Educação.

O evento da homenagem gerou um aprofundamento das nossas relações com o legislativo, o que levou ao fortalecimento da relação com a Frente Parlamentar Mista de Educação (FPME), já iniciada no evento de valorização dos professores do G20. O presidente da FPME, Deputado Rafael Brito, fez o convite formal para o ingresso do instituto à Frente em um almoço em Brasília. Nos meses de novembro e dezembro foi oficializada a entrada do Instituto na frente. Assim, representantes da área de advocacy participaram em dezembro da reunião de planejamento de 2025 da Frente.



Workshop de Gestores

O encontro “Da Pesquisa à Ação Política – Avançando a Educação Socioemocional no Brasil” teve como objetivo apresentar os resultados do Survey on Social and Emotional Skills (SSES), realizado pela OCDE, e promover o diálogo sobre o desenvolvimento de políticas de educação integral e socioemocional, reunindo secretários de educação, especialistas no tema e representantes de organizações do terceiro setor.



Os dados inéditos do SSES revelaram o **impacto positivo das competências socioemocionais nos resultados educacionais de crianças, adolescentes e jovens**. Com base nessas evidências, o encontro fomentou reflexões sobre a importância de **integrar essas competências ao currículo escolar** e estratégias para expandir e consolidar práticas bem-sucedidas em larga escala. Além das apresentações de dados e boas práticas, o evento promoveu um **diálogo intersetorial** fundamental, evidenciando o papel das organizações do terceiro setor na implementação e no fortalecimento de políticas públicas de educação integral. O principal resultado do encontro foi o fortalecimento do compromisso em priorizar as competências socioemocionais como parte transversal do currículo de alunos e professores. Essa integração é fundamental para assegurar um ensino mais adequado, que prepare os estudantes para os desafios do século XXI.



O evento marca também uma forte aproximação do trabalho entre as áreas de Edulab e Advocacy, abrindo portas para maiores ações em conjunto.

LINHA DO TEMPO



Janeiro

- Construção do evento de lançamento do mini curso de Alfabetização da Cátedra USP;
- Primeira reunião com Suely Menezes (CNE) sobre o apoio a Construção de Diretrizes de Educação Integral;
- Finalização do Planejamento Estratégico e construção do calendário de eventos do ano.

Fevereiro

- Início do planejamento do evento para divulgação do primeiro relatório SSES;
- Construção de proposta para o evento do Movimento LED;
- Construção do documento para apoio ao Conselho Nacional de Educação na construção de Diretrizes de Educação Integral.

Março

- Lançamento do Minicurso de Alfabetização da Cátedra USP: A importância da Alfabetização para o Desenvolvimento Integral das Crianças;
- Organização de escutas com organizações do terceiro setor para ideação do ebook de alfabetização. Ouvindo figuras como Gabriel Correa, Diretor de Políticas Educacionais do Todos pela Educação, Teresa Pontual, Diretora Executiva do Instituto João e Maria Backheuser e Marcia Ferri, Gerente de Projetos do Instituto Natura;
- Apoio em conjunto com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal à discussão contrária ao avanço do projeto de lei que regulamentava o homeschooling;
- Entrada no Grupo de Trabalho de Educação da Concertação pela Amazônia;
- Organização de um Painel para apresentação do Lançamento do Relatório SSES, na Bett Educar;
- Início do minicurso da Cátedra USP;
- Abertura de um processo seletivo afirmativo para pessoas negras para a seleção do novo estagiário.



#01 - A escrita como instrumento histórico de cidadania e objeto de políticas públicas

Abril

- [Apresentação do relatório SSES na Bett Educar](#);
- Escrita do Capítulo 1 do [Ebook de Alfabetização](#) trazendo o contexto das políticas educacionais;
- Entrada na Frente Paulista de Educação com o objetivo de produzir um documento com as prioridades educacionais para ser entregue aos candidatos ao governo da cidade de São Paulo;
- Webinar da Cátedra USP: O que revelam os dados do Censo Escolar 2023. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#)

Maio

- Apoio a realização do evento da Frente Parlamentar Mista de Educação para o G20 - [Material de Socioemocional de Professores divulgado para as autoridades presentes](#);
- Publicação de Artigo - [O G20 da Educação](#);
- Acompanhamento da parceria que visa implementar o piloto da Avaliação do Futuro em conjunto com CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação);



- Participação no GT do Movimento pela Base na criação de novas propostas para a Educação Infantil.

Junho

- Início da construção de Agenda de Advocacy;
- Início de diálogo sobre construção de uma Coalizão Amazônica – Centro Lemann, BID e Mega Edu;
- Participação em reunião de Porta-Vozes apresentando o Programa Compromisso Criança Alfabetizada do MEC;
- Entrega do documento de recomendações para Educação Integral (CNE): Contribuição – Diretrizes Educação Integral – CNE;
- Presença no Seminário Internacional de Gestão Educacional – Instituto Unibanco;
- Realização de Webinário da Cátedra USP: Regulação e limites éticos ao uso do Chat GPT na educação. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#)
- Visita a Sobral promovida pelo Centro Lemann junto com outras organizações;



Julho

- Finalização do Ebook de alfabetização que contou com capítulo escrito pela área;
- Apresentação sobre Competências Socioemocionais em Painel de Educação Integral no Fórum Regional Undime Norte;
- Evento Redes que Alfabetizam - Instituto João e Maria Backheuser com apoio dos Parceiros da Educação RJ e Instituto Ayrton Senna;
- Diálogo com 10 lideranças do Instituto para construção da Agenda de Advocacy, realizadas pela consultoria Eixo Estratégia Política;
- Realização de Webinário da Cátedra USP: O Avaliação formativa e desenvolvimento profissional docente. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#)




Agosto

- Participação em reunião de Porta-Vozes sobre Eleições 2024;
- Realização de Working Lunch com Olavo Nogueira, Diretor Executivo do Todos Pela Educação, e lideranças do IAS;
- Presença no evento Diálogos pela Equidade na Educação: Contribuições da Pesquisa Aplicada – Insper e Fundação Lemann;
- Realização de Workshop da Cátedra USP: Futuro do Saeb;
- Participação no GT de Educação Infantil do Movimento Pela Base;
- Oficina presencial de construção da Agenda de Advocacy com a lideranças internas;
- Workshop: Inovações nas Avaliações Nacionais e Internacionais: O Futuro das Avaliações da Educação Básica, em parceria com a ABAVE. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#)



Setembro

- Diálogo com o Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais (CONSEC), na figura da Professora Maria Silvia - Secretária de Educação de Curitiba, para realizar um mapeamento e diagnóstico de estudantes não alfabetizados;
- Início do planejamento da Homenagem ao IAS na Câmara dos Deputados;
- Visita Brasília para conversa com o MEC - Reunião com a Gerente do Programa de Educação Integral Raquel Franzim e com Monica Silva, gerente do Compromisso Criança Alfabetizada;
- Realização de Workshop da Cátedra USP: Inovações nas Avaliações Nacionais e Internacionais: O Novo IDEB, em parceria com a ABAVE. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#) 

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb



No Brasil o monitoramento do desempenho das escolas e das redes de ensino é feito, entre outras estratégias, por meio do **Ideb**, indicador que relaciona o desempenho dos estudantes em avaliações externas de larga escala com dados de fluxo escolar.

Variando de 0 a 10, quanto maior o desempenho dos alunos e maior o número de alunos aprovados, maior será o **Ideb**.

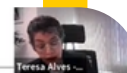
O Inep produz os dados necessários para monitorar o desempenho da educação no Brasil:

A cada 2 anos, os estudantes do 5º e do 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio são avaliados pelo **Saeb** em Leitura e Matemática.

Os dados de fluxo escolar (indicador "taxa de aprovação") são verificados a partir do **Censo Escolar da Educação Básica**, realizado anualmente.

O Ideb é calculado para escolas e redes de ensino que monitoram o seu desempenho frente a metas individuais pactuadas com o governo federal (Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007).

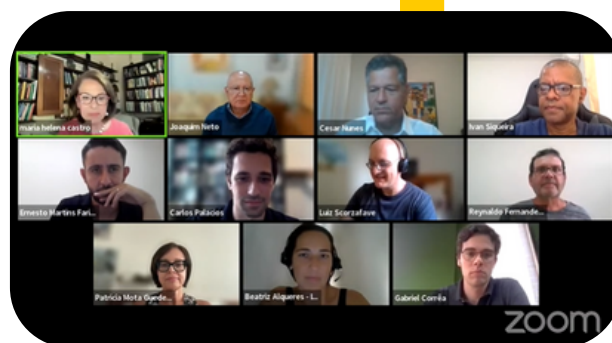
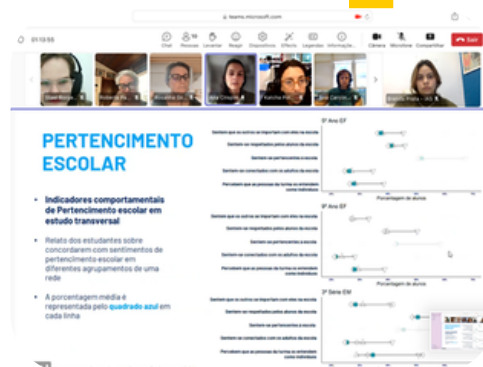
A Meta 7 do Plano Nacional da Educação - PNE 2014-2024 é monitorada com o Ideb (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014).



Teresa Alves

Outubro

- Apoio para primeira reunião do Planejamento 2025, trazendo insumos sobre cenário político educacional;
- Realização de reunião com Consórcio Amazônia Legal;
- Tratativas com as organizações Instituto Natura e Fundação Lemann sobre produção de um estudo de avaliação alfabetização a ser liderado pela Cátedra USP a partir de 2025;
- Participação no GT de Clima e Convivência Escolar, do Programa Escola das Adolescências do MEC, junto com outras organizações do terceiro setor como UNICEF, Roberto Marinho e Roda Educativa.
- Workshop: Inovações nas Avaliações Nacionais e Internacionais: O Futuro do SAEB, em parceria com a ABAVE. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#);
- Workshop: Inovações nas Avaliações Nacionais e Internacionais: O Novo ENEM, em parceria com a ABAVE. Para assistir, clique aqui: [vídeo](#)



Novembro

- Realização de Levantamento socioemocional, com consultora Alice Andres, para preparação do evento "Da pesquisa à Ação Política".
- Realização da Homenagem ao IAS na Câmara dos Deputados, com presença de parlamentares como Deputada Fernanda Pessoa (UNIÃO/CE) e Deputado Professor Reginaldo Veras (PV/DF);
- Almoço com o Deputado Rafael Brito (MDB/AL);
- Participação no evento Reconstrução da Educação promovido pelo Estadão;
- Preparativos para o Encontro Da Pesquisa à Ação Política – Avançando a Educação Socioemocional no Brasil;
- Sequência planejamento da área 2025;



Dezembro

- Encontro G46 - em parceria com o Todos Pela Educação;



- Participação no Planejamento de 2025 da Frente Parlamentar Mista de Educação.



- Publicação do artigo Educação precisa se conectar ao cotidiano dos alunos, pelo jornal O Globo

Educação precisa se conectar ao cotidiano dos alunos

BEATRIZ ALQUÉRES

Já são los quatro livros, Maria los três, Be-
nata los sete, e Pedro apenas um. Criar
uma gráfico de barras que represente a quan-
tidade de livros lidos por cada criança deveria
ser uma tarefa básica para alunos do 4º
ano. No entanto, essas são habilidades ainda
fora do alcance de grande parte dos estu-
dantes brasileiros.
O Brasil apresenta dificuldades históricas
no aprendizado de matemática, reveladas,
mais uma vez, no Estudo Internacional de
Tendências em Matemática e Ciências
(TIMSS 2021), divulgado recentemente. A
análise mostrou que 16% dos alunos brasi-
leiros do 4º ano e 18% dos alunos do 8º ano ti-
veram desempenho igual ou menor que o es-
perado por um estudante que estuda todos
os dias de manhã e à noite. Além disso, 5%
dos alunos erraram todas as questões.
O desempenho piora à medida que os anos
avanzam, pois as aprendizagens básicas dos
anos iniciais não estão bem consolidadas. É
um ensino ligado à memória de curto prazo.
O aluno tenta para a prova, mas logo esquece
tudo. Há pouco espaço para pensamento
complexo e trabalho de competências com-
plementares ao pensamento matemático. Isso
sugere que o ensino da matemática não se
conecta com a vida e os desafios dos alunos.
Estudos realizados pelo Instituto Ayrton
Senna com cerca de 100 mil estudantes dos
ensinos fundamental e médio, mostram que o de-

seenvolvimento de competências socioemocio-
nais impacta o desempenho escolar. Alunos
com alto nível de curiosidade para aprender
apresentam pontuação média em matemática
de 279 pontos, enquanto os com baixo ní-
vel dessa competência alcançam apenas 246
pontos — diferença equivalente a aproximada-
mente três meses de aprendizagens. Em
língua portuguesa, os ganhos são equivalentes
a um 5,8 meses de aprendizagens.
No contexto atual, marcado por graves
defasagens de aprendizagem interrompidas
pela pandemia, cada mês de ganho educacio-
nal representa avanço significativo.
Esses achados estão
alinhados com estudos
internacionais que tra-
tam da mesma tendên-
cia. O Pisa (2024), ao
avaliar o pensamento
criativo, demonstrou
que cerca de 30% do
desempenho dos alu-
nos nessa habilidade
está diretamente relacionado às suas com-
petências matemáticas.
Os dados desafiam a visão tradicional de
que competências cognitivas e socioemocio-
nais são aspectos distintos do aprendiza-
do. Pelo contrário, ambas estão profunda-
mente interligadas e devem ser desenvolvi-
das com o mesmo grau de empenho, dedica-
ção e excelência. Não se trata de prioritar
uma em detrimento da outra. Estimular si-
multaneamente essas competências pro-
porciona um aprendizado integral, em que
cada dimensão contribui para o crescimento
pleno e significativo dos estudantes.

O desenvolvimento de habilidades em
matemática e ciências prepara os jovens pa-
ra profissões necessárias em rápida ascen-
são, caso das dedicadas a pensar desafios
globais como crise climática, energias re-
nováveis e tecnologias sustentáveis. Além
disso, segundo o Fórum Econômico Mundi-
al, 75% dos empregos emergentes exigirão
competências em áreas de ciências, tec-
nologia, engenharia e matemática (STEM,
na sigla em inglês). O Brasil precisará de
aproximadamente 5,9 mil profissionais na
área de tecnologia em 2025.
Essa reflexão nos leva a uma conclusão:
melhores resultados na educação depen-
dem do desenvolvimento das habilidades
socioemocionais dos estudantes. A boa
notícia é que no Brasil elas já são um direito
e constam na Base Nacional Comum Curri-
cular (BNCC), que propõe desenvolver
competências a ser desenvolvidas pelos estudantes ao
longo da vida escolar.
Cada vez mais, a ciência e a prática nos mos-
tram que não é possível pensar o ser humano
em partes separadas e que o desenvolvimento
das crianças e jovens passa por suas diversas
dimensões. Por isso é fundamental revisar as
abordagens pedagógicas, pensando uma es-
cola comprometida com o desenvolvimento
integral dos alunos, que se conecte mais com
a vida cotidiana dos estudantes e que seja ca-
paz de transportar os conhecimentos e habi-
lidades da sala de aula para todos a vida.

* **Beatriz Alquéres**, pedagoga,
é mestre em administração pública
pela Harvard Kennedy School e gerente executiva
de mobilidade do Instituto Ayrton Senna

GRANDES NÚMEROS

26

Artigos e Entrevistas
Online, impresso, rádio e TV
Contabilizando alcance em
13 estados, em veículos de
alta circulação como
Estadão, Folha de São Paulo
e G1

6

Produções de
Conhecimento
Materiais utilizados em
incidência com Conselho
Nacional de Educação,
Frente Parlamentar Mista de
Educação e Secretários
Estaduais de Educação

2

Eventos realizados
Reunindo
11 Secretários Estaduais
2 Secretários Municipais
4 Especialistas
6 representantes do terceiro
setor educacional

4

Reuniões com Tomadores de Decisão que abriram portas para entrada na Frente Parlamentar Mista de Educação, apoio ao Conselho Nacional de Educação e aprofundamento da relação com o Ministério da Educação.

14

Presenças em eventos participando dos debates, conhecendo pessoas e construindo pontes

11976

Visualizações dos 10 minicurso da Cátedra

10

Encontros entre organizações do terceiro setor entre coalizões, projetos de incidência pontuais e levantamento de debates educacionais.

1052

Visualizações do Lançamento do Minicurso da Cátedra

